



## DESMAME PRECOCE: O PAPEL DO LEITE MATERNO NA PREVENÇÃO DE ALERGIA E FORTALECIMENTO DA IMUNIDADE

Rafaela dos Santos Cavalcanti (IESP)

[rafynhasantosc@hotmail.com](mailto:rafynhasantosc@hotmail.com)

Adna Raquel Felintro de Azevedo (IESP)

[adna\\_juju@hotmail.com](mailto:adna_juju@hotmail.com)

Giselle Medeiros da Costa One (IESP)

[gisellemedeiroscs@gmail.com](mailto:gisellemedeiroscs@gmail.com)

### RESUMO

Alergia alimentar (AA) é uma reação contrária do sistema imunológico à Proteínas alimentares. A resposta do sistema imune gera vários sintomas, que podem ser expressos de diversas maneiras, tais como, urticária, rouquidão, respiração difícil ou ruidosa, dor abdominal, dificuldade para deglutir, falta de ar, entre outras. Ainda existe muita carência quanto ao conhecimento das alergias alimentares. Objetivou-se realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a alergia alimentar. Realizou-se busca nos de dados Scileo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: alergia alimentar, desmame precoce, imunidade nos primeiros anos de vida. Observou-se que a prevalência da alergia alimentar é maior em crianças em seus primeiros anos de vida e afeta em torno de 6% das crianças abaixo de três anos de idade. Ao longo dos anos a prática da amamentação vem sofrendo diversas influências, sendo elas sociais, culturais e até mesmo estéticas. O leite de vaca é o principal causador das alergias alimentares em crianças, e a substituição do leite materno pelo leite de vaca antes dos seis meses de vida aumenta as chances de reações alérgicas. O lactante nos primeiros meses de vida é mais vulnerável a absorção de macro moléculas e a propagação de reações de hipersensibilidade devido à imaturidade do sistema imunológico e gastro intestinal. O colostro e o leite materno proporcionam à criança substâncias imunológicas para o crescimento, que criam barreiras de proteção na mucosa intestinal, contra a invasão de patógenos, induz a maturação epitelial e reforça a produção de enzimas digestivas. O leite materno é um fluido complexo, composto por anticorpos, com particularidades anti-inflamatórias e imunomoduladores que ajudam no desenvolvimento da função da barreira imunológica e não imunológica da mucosa intestinal, criando barreiras de proteção para o lactante contra alergias alimentares e trazendo o aumento da sua tolerância. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que a criança seja amamentada exclusivamente até os seis meses e que seja complemento até os dois anos de idade, após a introdução de outros alimentos. O leite possui vários elementos que contribuem para a proteção da criança contra infecções. A IgA é o principal anticorpo, atuando na contra microorganismos presentes nas superfícies mucosas, o IgA no leite materno é uma resposta involuntária dos antígenos entéricos e respiratórios da mãe, como também várias substâncias específicas que compensam a imaturidade do organismo do lactante, e, simultaneamente predispõe a maturidade do intestino para que ele se torne independente. Concluiu-se que o aleitamento materno tem um papel fundamental para formação da saúde das crianças, a ausência da amamentação, ou interrupção para introdução de alimentos antes dos seis meses, tem trazido danos à saúde do recém nascido. É através dele que é adquirida uma forma de transferência de imunidade, já que contém todos os elementos essenciais para um bom crescimento, e promoção do desenvolvimento da criança.

**Palavras Chave:** Aleitamento materno. Alergia alimentar. Desmame precoce.